

MILHO – 13/09/2021 a 17/09/2021

Nova plataforma de informações da Conab. [Clique aqui para saber mais!](#)

Análise de mercado do milho – médias semanais

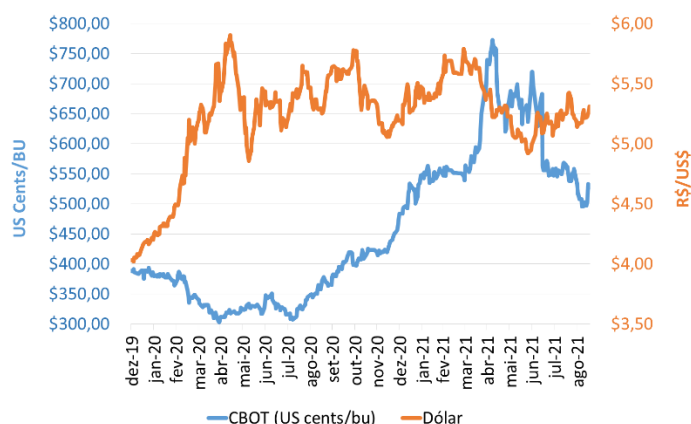
	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	45,34	71,40	72,28	59,42%	1,23%
Londrina/PR	R\$/60Kg	49,00	85,00	84,20	71,84%	-0,94%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	53,00	86,33	85,00	60,38%	-1,54%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	50,00	87,00	87,25	74,50%	0,29%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	58,00	95,00	95,00	63,79%	0,00%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	60,00	91,20	93,80	56,33%	2,85%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	57,00	75,80	78,20	37,19%	3,17%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	61,00	96,80	98,00	60,66%	1,24%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	140,07	196,87	203,89	45,57%	3,57%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	178,00	234,00	241,20	35,51%	3,08%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	64,60	101,65	104,07	61,10%	2,38%
Importação - ARG	R\$/60Kg	65,10	91,97	95,09	46,07%	3,39%
Paridade Exp - Paranaguá	R\$/60Kg	58,09	74,97	77,78	33,89%	3,74%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	58,54	92,60	93,62	59,93%	1,11%
Dólar	R\$/US\$	5,31	5,22	5,25	-1,10%	0,64%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desativado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

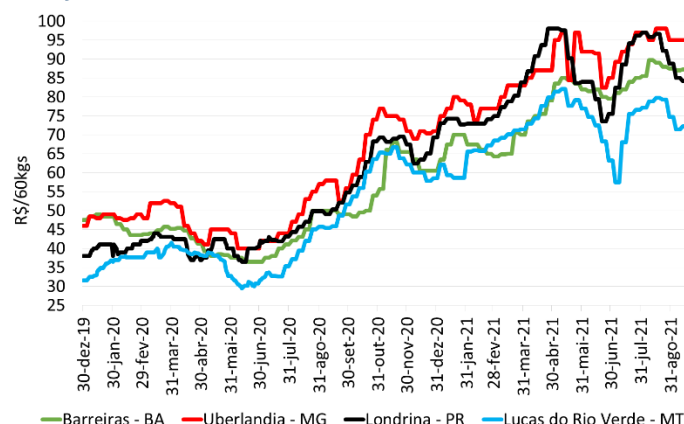
***Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 20,85/60kg (MT e RO), R\$ 26,28/60kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 23,52/60kg (BA, PI, MA e TO), R\$ 27,66/60kg (N exceto RO e TO) e R\$ 27,66/60kg (NE exceto BA, PI e MA)

COTAÇÕES CBOT E DÓLAR



Fonte: CME Group e BACEN

COTAÇÕES MERCADO FÍSICO PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR



Fonte: Conab

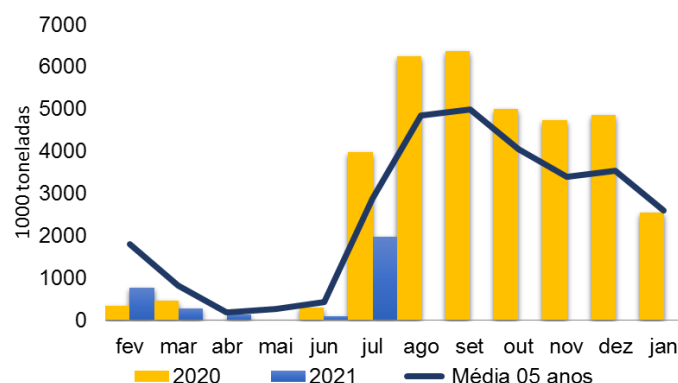
FORMAÇÃO DE PREÇOS

O mercado doméstico do milho apresentou comportamento misto no período analisado. Algumas regiões apresentaram preços em alta enquanto outros preços em queda. Esse ambiente é justificado pelo avanço da colheita e pela desvalorização do câmbio brasileiro que atuam em sentidos opostos na formação de preços.

Além disso, os compradores conseguiram absorver bem os contratos de exportação que foram revertidos para o mercado doméstico no primeiro semestre, de maneira que os prêmios de portos apresentaram uma forte alta na semana analisada. Nesse cenário é possível que tenhamos uma nova elevação do volume de milho exportado de modo que a disponibilidade do cereal para o mercado doméstico tenderá a reduzir no curto prazo.

A média semanal das cotações em CBOT foi de alta na semana analisada. Apesar da colheita no meio oeste americano já ter iniciado e das dificuldades de escoamento registrado nos portos após a passagem do furacão Ida, os agentes de mercado acreditam que a recuperação dos embarques poderá trazer pressão sobre os preços, além disso a nova valorização da cotação do petróleo deverá provocar um aumento sobre a demanda por etanol de milho.

EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: Secex, Conab

A exportação de milho da safra 2020/21 entre fevereiro e julho de 2021 atingiu 3,3 milhões de toneladas. Esse montante exportado é inferior em 36% ao exportado no mesmo período de 2020. Esse fato mostra que a exportação acumulada do milho deverá ser inferior em 2021 devido a menor produtividade causada por incidentes climáticos e pela elevada cotação interna do cereal.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

O avanço da colheita brasileira e um novo ímpeto por exportação do cereal brasileiro trouxe movimentos mistos nas cotações nacionais. O aumento nos prêmios de portos poderá aumentar o movimento nos portos e reduzir a disponibilidade de milho para o mercado nacional no curto prazo.